



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira de Brito Silva, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalho:

- 1. *Aprovação da ata da última reunião***
- 2. *Informações***
- 3. *Calendarização das reuniões – Ano 2019***
- 4. *Análise do início do ano letivo 2018/2019***
- 5. *Plano de Atividades – Recolha de contributos***
- 6. *Cheque + Educação***
- 7. *Programa Regime da Fruta Escolar***
- 8. *Balanço dos Projetos:***
 - a) *Férias Ativas***
 - b) *Atividades de Verão***
 - c) *Escola Feliz***
- 9. *Outros Assuntos***

Aberta a sessão, a Sr^a. Vereadora da Educação deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o Diretor da Eptoliva, Prof.^o Daniel Costa; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.^a Natália Amaral; a representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo; o Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof.^o Carlos Carvalheira; a representante dos docentes do Ensino Secundário Público, Prof.^a Gina Pereira; a Representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dr.^a Paula Mendonça; a representante do Instituto da Segurança



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Social – I.P. Centro Distrital de Coimbra, Dr.^a Ana Peres; a Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Dr.^a Vera Cunha; o Representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã Sargento-Chefe, José Coelho Lopes; a Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Técnica Célia Castanheira; o Representante das Freguesias do Concelho de Oliveira do Hospital, Prof.^o António Soares; a Representante do CMJ no CME, a Sr.^a Francisca Barreto, a Representante da Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr.^a Celeste Moura e a Gestora do programa da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, Dr.^a Maria Guiomar Sarmiento e a Médica Interna de Saúde Pública do Centro de Saúde OHP, Dr.^a Joana Miranda. Como convidadas, neste Conselho Municipal de Educação, estiveram presentes a Secretária da CPCJ, Dr.^a Carla Camacho Pereira e o Psicólogo Júlio Mendes – Projeto “Escola+Feliz”.

Antes de iniciar a ordem de trabalho a Sr.^a Vereadora da Educação colocou à votação a inclusão de dois pontos na ordem de trabalho – “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal” e “Ensinar para Voar” tendo sido aprovado por unanimidade. Foi dada a palavra à Socióloga da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Dr.^a Ana Rodrigues, para proceder à apresentação do projecto Noite Saudáveis do Centro de Portugal, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata (anexo I).

O Senhor Presidente depois de cumprimentar todos os conselheiros e referiu que o arranque do ano lectivo decorreu dentro da normalidade e aproveitou para desejar a todos um Bom Ano Letivo. Lamentou o facto do processo burocrático da retirada do amianto ainda não se encontrar resolvido, sendo este um processo tem desgastante e desagradável.

Informou que haverá uma reestruturação das vias de acesso junto ao A.E.O.H. de maneira a evitar os constrangimentos que se verificam actualmente. Salientou que existe um problema real em Oliveira do Hospital: o consumo de substâncias ilícitas nos jovens, e que é algo que o preocupa.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Deu a conhecer em primeira mão que a Câmara Municipal assinou um protocolo com o Ministério da Saúde onde se investiu trinta mil euros em equipamentos que posteriormente serão doados ao Ministério da Saúde. Clarificou que a responsabilidade da contratação e das obras de adaptação no nosso Centro serão do Ministério da Saúde. O governo tem como objectivo a melhoria da Saúde Oral até 2021.

A Sr^a Vereadora da Educação dando continuidade à ordem de trabalho passou ao ponto um – Aprovação da ata da última reunião, que depois de colocada à votação a ata da reunião ordinária de onze de julho de dois mil e dezoito, a mesma foi aprovada por maioria, com a abstenção dos elementos que, na referida reunião, não estiveram presentes.

Seguidamente, a Sr^a. Vereadora da Educação passou ao ponto dois – Informações, onde prestou as informações que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata conforme o documento **anexo II**.

A Sr^a. Vereadora da Educação, deu os parabéns à ESTGOH devido ao aumento significativo do número de alunos neste ano letivo, prova disso foi que a Biblioteca da ESTGOH teve que ser transferida para a Biblioteca Municipal falta de salas, isto é, a Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital, recebeu o fundo documental da ESTGOH. Informou que irá a reunião de Câmara um protocolo para formalizar esta cedência.

A Dr.^a Celeste Moura pediu a palavra para dar a conhecer uma série de programas do IPDJ que interessam ao público em geral, nomeadamente, “70 JÁ”, um novo programa voluntariado de longa duração, “Entrada para os teus Direitos” os jovens têm de conhecer os seus direitos. Pretende-se com esta iniciativa apresentar à juventude portuguesa os seus direitos consagrados no artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa, através de uma campanha, baseada sobretudo na Internet e nas ferramentas que a web social proporciona. A Constituição da República Portuguesa consagra, no seu artigo 70.º, direitos que abrangem diversas esferas da vida, tais como: a cultura, o ensino, o acesso ao primeiro emprego, a habitação, o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

desporto e os tempos livres. A Ação é dirigida a jovens que frequentam o sistema de ensino básico (3.º CEB), Ensino Secundário e Ensino Superior, bem como os/as alunos/as que integram cursos técnico-profissionais e/ou outros na área da formação profissional, Jovens voluntários/as com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com escolaridade mínima obrigatória, o 12.º ano de escolaridade. Preferencialmente, jovens voluntários/as com frequência universitária, ligada às áreas das Ciências Sociais e Humanas, ou Direito. Para participarem e integrarem a Ação “Voluntariado Jovem 70JÁ – Direitos da Juventude”, terão de se inscreverem na plataforma informática dos programas, em <https://programas.juventude.gov.pt/agora-nos>.

Os/as voluntários/as irão deslocar-se a escolas do ensino Básico (3.º CEB), Secundário e Ensino Superior, para realizar um conjunto de iniciativas a desenvolver com os/as alunos/as e um/a professor/a responsável, que visam contribuir para as medidas a implementar nas comemorações nacionais dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os/as voluntários/as (em equipas de dois) deslocam-se 3 dias por mês às escolas, de outubro do ano em curso a junho do ano seguinte. O IPDJ, I.P. irá ressarcir as despesas dos voluntários no valor de 8,00 euros por dia. O IPDJ promove uma ação de sensibilização sobre a área de intervenção e voluntariado para capacitar os jovens com competências para intervirem junto da comunidade escolar.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalho – Proposta de Calendarização das reuniões neste ano letivo, a mesma foi aceite por todos os conselheiros, sendo que ficaram agendadas para as seguintes datas: dezasseis de janeiro, oito de maio e dezassete de julho do ano 2019.

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalho - Análise do Início do ano letivo 2018/2019, a Sr.ª Vereadora da Educação informou que o ano letivo arrancou dentro da normalidade, deu a informação que no dia três de setembro foram accionadas as Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família do Município para acolher as nossas crianças que necessitavam. A



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Sr.^a Vereadora da Educação deu conhecimento que esteve presente na abertura do arranque do ano letivo no AEOH e na Eptoliva. Frisou que a Eptoliva reuniu os familiares dos alunos, numa bonita moldura, ficou muito satisfeita ao ver os pais acompanharem os filhos e desejou que isso continue ao longo do ano lectivo, pois é muito importante, tanto para o sucesso dos alunos como para a comunidade escolar esta relação de proximidade. Parabenizou o AEOH por destacar os alunos do quadro de mérito numa cerimónia que se realizou no dia vinte e um de setembro. Em seguida o Director da Eptoliva pediu a palavra para fazer o ponto de situação do arranque do ano e dando a conhecer os novos cursos abertos no presente ano letivo: Turismo, Desporto e Design Mecatrónica. Deu a conhecer que se matricularam, este ano lectivo, cinquenta alunos, fazendo um total de duzentos alunos entre Oliveira do Hospital e Tábua. Atendendo que no último Concelho Municipal da Educação não disponha os dados relativos ao balanço do ano letivo 2017/2018 passou de imediato à sua apresentação, a taxa de sucesso referindo que é de oitenta e cinco por cento. Frisou que cinquenta por cento dos alunos que terminaram os seus cursos, já se encontram no mundo do trabalho, sessenta e sete por cento a trabalhar na área do turismo, sessenta e sete por cento a trabalhar na área do curso MIMA e noventa por cento continua a estudar na área de auxiliar da saúde, este curso existe em Tábua. Continuou dizendo que neste momento no Ensino Superior têm cerca de vinte e um por cento de alunos, sendo a meta desta escola ver este número aumentado. Clarificou que o objetivo enquanto escola é valorizar o ensino profissional, referiu que o Ministério da Educação tem apostado muito neste tipo de ensino. Frisou que infelizmente muitos projectos que a CIM lança são dirigidos unicamente para o ensino regular pelo que aproveitou para deixar o alerta mais uma vez. Salientou que houve um excelente relacionamento com o Agrupamento ao nível da selecção dos cursos profissionais e constituição das turmas e ir ao encontro das necessidades dos alunos para evitar a saída de alunos para outros concelhos. Salientou a sua enorme preocupação para o fato de alguns alunos consumirem a olhos vistos substâncias ilícitas, sendo a sua pretensão/desejo



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que este novo ano letivo não volte a ver esse cenário na Eptoliva, uma vez que alguns desses alunos mais problemáticos já não frequentam a Eptoliva. Aproveitou para acrescentar que se deve tentar entre todos os parceiros, aqui presentes delinear estratégias de prevenção/ combate.

Salientou que o projeto Escola+Feliz foi uma mais-valia e deveria ter uma relação mais estreita com a Eptoliva, pois há uma taxa de desistência entre os oito e nove por cento.

O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pediu a palavra para reforçar a sua também preocupação quanto ao aumento consumo de substâncias ilícitas, uma vez que é urgente, pois os jovens de hoje não têm pudor em fazerem isso aos olhos de todos e de forma aberta. Alertou para o fato de se articular um plano de ação estratégica comum no sentido de colmatar essa situação que de fato é inquietante/preocupante.

O Representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã Sargento-Chefe, José Coelho Lopes, pediu a palavra para tranquilizar todos os presentes e disse que há investigações em curso nesse sentido, e que é realmente preocupante ver jovens de onze, doze anos passarem para o lado do consumo e é esta a problemática que deverá ser debatida e perceber porque é que estes jovens passam para o consumo. Terminou dizendo que só há vendedores quando há consumidores.

A Sr.^a Vereadora da Educação, desafiou todos os conselheiros a agendar uma reunião o mais breve possível para debater este assunto, no final desta reunião agendados. Em seguida Sr.^a Vereadora da Educação analisou a rede escolar do concelho, onde constatou que no ensino pré-escolar inscreveram-se duzentos e quatro alunos, no primeiro CEB, seiscentos e vinte e cinco alunos, no segundo CEB, trezentos e setenta e quatro alunos, no terceiro CEB, quinhentos e setenta e sete alunos, no ensino secundário/profissional, quatrocentos e cinquenta e quatro anos, na Eptoliva cento e cinquenta alunos e no Ensino Superior na primeira fase cento e quarenta e três alunos estando neste momento a decorrer a segunda fase de candidaturas. Relativamente à Ação Social Escolar no pré-escolar num total de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

duzentos e quatro alunos matriculados, cento e oitenta e oito alunos usufruem das refeições escolares e no primeiro ciclo dos seiscentos e vinte e cinco alunos matriculados quinhentos e setenta alunos usufruem das refeições escolares. Setecentos e cinquenta e oito é o total de refeições fornecidas, muitas delas com o apoio das IPSS'S do nosso concelho, pois sem esta colaboração os nossos alunos não teriam uma refeição com tão boa qualidade, têm feito um trabalho extraordinário.

A Sr^a. Vereadora da Educação analisou o quadro que se anexa à ata (**anexo III**) onde estão discriminadas as entidades fornecedoras, bem como o preço unitário das refeições pois todos os anos há que fazer ajustes mediante o número escolar. Este ano houve uma alteração, relativamente à entidade fornecedora da Junta de Freguesia de Travanca de Lagos deixou de ser o Centro Social e Paroquial da Bobadela passando a ser a Associação dos Amigos da Lajeosa. Verificou-se que o valor mínimo pago pelo Município é de 1.66€ e o valor máximo é de 2.50€. O custo para os encarregados de educação beneficiários do escalão 1 é nulo, para o escalão 2 é de 0.73€ e para os beneficiários do escalão 3 e sem escalão é de 1.46€, estes valores são baseados pelo despacho n.º5296/2017.

A Sr^a. Vereadora da Educação informou que, como habitualmente, é dado um apoio às escolas do pré-escolar e 1.º CEB para o seu funcionamento, relativamente à limpeza, apoio das atividades e por cada aluno do 1.º CEB. e deu conhecimento que este pagamento é realizado por três tranches ao longo do ano letivo.

De seguida, a Sr^a. Vereadora da Educação passou para o cinco ponto –Plano de Atividades - Recolha de Contributos, o documento já tinha sido enviado por e-mail a todos os conselheiros e solicitou que se houvesse algum contributo ou atividade que seja transversal a todas as escolas o mesmo seja acrescentado neste plano.

A UCC Pinheiros dos Abraços enviou algumas propostas nomeadamente: a implementação da escovagem dos dentes e bochecho fluoretado, no âmbito do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral; a realização da atividade conjunta com as Bibliotecas Municipais no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alimentação; a realização de atividade conjunta com as Bibliotecas Municipais, no âmbito da promoção do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação - conto da história "Um Reino Chamado João"; realização de ações de sensibilização sobre primeiros socorros dirigidos as crianças do 4.º ano, 6.º ano e 9.º ano, em parceria com os bombeiros voluntários do concelho, e ações de formação dirigidas ao pessoal docente e não docente.

A Sr.ª Vereadora da Educação enalteceu o trabalho de todos e frisou que este plano é uma boa agenda para todos se organizarem evitando sobreposição de atividades ao longo do ano letivo e permitirá fortalecer a parceria entre todos os conselheiros e ainda enriquecer e intensificar a divulgação/promoção das mesmas.

A Sr.ª Vereadora da Educação deu continuidade, à ordem de trabalho e relativamente ao ponto seis – Cheque+Educação – referiu que de acordo com a deliberação camarária tomada em reunião de 26 de julho de 2018, o Município de Oliveira do Hospital, oferece os cadernos de exercícios complementares aos manuais escolares, adquiridos nas papelarias do Concelho, a todos alunos do 1º CEB (1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade), residentes no concelho e que frequentem o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, para o ano letivo 2018/2019. Com este apoio o município vai apoiar um total de 626 alunos, prevendo-se uma despesa na ordem de 25.991,48 € (vinte e cinco mil, novecentos e noventa e um euros e quarenta e oito cêntimos), sendo que o mesmo será processado da seguinte forma: após a compra, o Encarregado de Educação ou representante do mesmo, deverá dirigir-se ao Balcão Único desta Câmara Municipal, obrigatoriamente acompanhado(a), da respetiva fatura/recibo em nome do(a) aluno(a), bem como cópia do IBAN com a identificação do titular ou poderá ainda enviar os mesmos documentos através do e-mail gabinete.educacao@cm-oliveiradohospital.pt. A data de entrega destes documentos teve início já no dia 3 de setembro e irá prolongar-se até ao dia 12 de outubro de 2018.

Passando ao ponto sete – Programa Regime da Fruta Escolar- a Sr.ª Vereadora da Educação lançou uma proposta para marcar a data comemorativa do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Dia Mundial da Alimentação Saudável, na escola do Seixo da Beira no dia 16 de outubro, onde posteriormente irá reunir com o AEOH a fim de melhor planear este dia.

Congratulou-se com o facto de existirem mais alunos a consumirem fruta comparativamente aos dados referentes do ano letivo anterior, e que este ano vão continuar a fornecer duas peças de fruta por semana durante trinta e uma semanas para os alunos do 1.º CEB e Pré-Escolar.

A Sr.ª Vereadora da Educação deu continuidade, à ordem de trabalho ponto oito – Balanço dos Projetos – referiu que relativamente às Férias Ativas que se realizaram de vinte e cinco de junho a trinta de agosto, realizaram-se actividades no âmbito do ambiente, e expressão plástica, escrita criativa, banda desenhada, leituras partilhadas, património, desporto, som e visitas ao património histórico-ambiental, para a ocupação do tempo livre dos mais jovens de uma forma criativa, pedagógica e divertida.

As crianças puderam realizar atividades que habitualmente não fazem parte do seu quotidiano, tais como: jogos ao ar livre; jogos de água (piscinas, rio); modelagem em papel cartonado dos monumentos locais, contacto com a técnica de B.D., limpeza e escavações nas estações arqueológicas, visitas guiadas ao património (igreja de São Pedro de Lourosa, capela dos Ferreiros, escultura medieval “Cavaleiro”, ruínas romanas na Bobadela, museu e centro interpretativo), brincadeiras baseadas na vida dos romanos, no espaço da fórum e do anfiteatro da Bobadela, contacto com figuras históricas e culturais do concelho (Brás Garcia de Mascarenhas, João Brandão, Dr. José António Saraiva, escultor Zeferino) visionamento de filmes, gravação de spots musicais, karaoke, caminhadas com percursos temáticos, contacto com o meio ambiente de uma forma direccionada para as questões ambientais (a importância das hortas, a forma de travar as derrocadas, as consequências pós incêndio, tipo de relevo).

No âmbito do encerramento das férias ativas, realizaram-se duas actividades: “Uma Aventura no Colcurinho “ – Caminhada ao cimo do Colcurinho, precedida de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

descida, e pernoitada no albergue de Vale de Maceira, “O Mar que respiramos” – Atividade realizada em Alvôco das Várzeas, onde se reuniram o grupo da Biblioteca de Oliveira do Hospital e de Lagares da Beira, na qual se realizaram jogos de peddy - paper, para descobrir o património de Alvôco, jogos e brincadeiras no rio e finalizando cantámos diversas canções, entre as quais o Hino da Bandeira Azul da Praia Fluvial de Alvôco.

Todas estas atividades foram realizadas nas férias das crianças com muito empenho, satisfação e alegria.

Em relação à Atividade de Verão, um programa lúdico/pedagógico de ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar, organizado pela Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, em regime aberto, que decorreu durante o mês de agosto, de segunda a sexta-feira, com o objetivo de promover a ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar provenientes de agregados familiares carenciados, inseridas nos escalões A e B do apoio social escolar que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do concelho de Oliveira do Hospital.

Foram muitas as atividades desenvolvidas durante aquele período que proporcionaram às crianças que participaram uma forma diferente, lúdica e enriquecedora de ocupar o seu tempo livre, assim como o convívio e a sua capacidade de criatividade. Foram desenvolvidas atividades de expressão e desenvolvimento motor, a descoberta do Património concelhio e visitas a entidades sociais. Este programa decorreu 5 semanas (30 dias) e contou com a participação de 80 crianças entre os 3 e os 6 anos. No que se refere à planificação fez saber que constaram as seguintes atividades: Cinema; Música/Canções; Visita ao Museu Cabral Metelo; Visita Capela dos Ferreiros; Oficina Dobragem de Papel; Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital; Hora do Conto; Pintura; Jogos no Parque do Mandanelho e Piscina Municipal.

No que se refere ao balanço do projeto “Escola Feliz” 2018 este realizou-se na primeira semana de setembro de 3 a 7. Como nos anos anteriores, destinou-se



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

aos alunos que frequentam o 1º e 2º CEB e que apresentaram, ao longo do ano letivo, dificuldades no processo de aprendizagem, bem como na adaptação ao contexto escolar, sendo alunos que carecem de atenção individualizada e outros são considerados em risco, tanto ao nível escolar como familiar. Contudo e, devido ao trágico incêndio de 15 de Outubro de 2017, este ano o projeto contou também, com crianças que foram direta e indiretamente afetadas.

Pretendeu-se que este projeto lúdico-pedagógico contribuísse como participação ativa e motivadora no processo educativo destas crianças, de modo a desvanecer a desmotivação, o desinteresse e a angústia que muitas delas trazem consigo no início de cada ano letivo. Importa, também, encontrar algumas soluções e modificar comportamentos e modos de vida, para uma melhor adequação destas crianças aos diferentes contextos de vida, para além de possibilitar a vivência de experiências que promovam a igualdade de oportunidades, promovendo, de forma lúdica, o consolidar de conteúdos escolares, preparando para o regresso às aulas (tanto ao nível das aprendizagens, como ao nível da adequação comportamental ao contexto de sala de aula).

Ao impulsionarmos as capacidades pessoais e sociais destas crianças, amplificamos as possibilidades de serem cidadãos bem-sucedidos nos vários domínios do quotidiano.

Uma das finalidades da avaliação é apoiar a implementação do projeto de modo a sustentar o sucesso de todas as crianças, permitindo o reajustamento dos objetivos traçados. Assim, a avaliação foi realizada de forma contínua e, no final, incidindo sobre os níveis de relação e cooperação, a eficácia dos processos e a qualidade do produto final. A avaliação traduzir-se-á em pontos positivos, pontos negativos e sugestão de modificações a ter em conta na próxima implementação, auxiliando na análise da pertinência da continuidade deste projeto.

Tendo em conta os objetivos deste projeto, a reflexão avaliativa do mesmo terá como critérios base: Participação e empenho da equipa; Colaboração e envolvimento das crianças e respetivas famílias; Colaboração de outras instituições



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

ou entidades envolvidas no projecto. Assim, podemos descrever que, de uma forma geral, ao longo da implementação do projeto, todos os elementos da equipa estiveram presentes e participaram de forma interessada e empenhada.

No que concerne à recetividade e a adesão do grupo, podemos apontar um balanço positivo. Se no primeiro dia algumas crianças questionaram a importância destas atividades e pareciam, até, descontentes por não estarem, como alguns colegas, em casa, logo no segundo dia e ao longo das atividades foi claro o seu interesse, motivação e contentamento por estarem neste projeto. Aliás, a título de curiosidade, este empenho e interesse ficou patente no último dia em que todas as crianças se despediram com um “Até amanhã”, mostrando clara vontade de continuar. Com as diferentes atividades, pretende-se, ainda, potenciar a ligação interpessoal e o respeito entre as crianças, assim como a cooperação entre elas o que foi alcançado com sucesso.

No que diz respeito às famílias, este empenho mostrou-se menos homogéneo. Isto é, nem todas as famílias se preocuparam em acompanhar as crianças até ao autocarro (pois muitas das crianças, no final do dia iam sozinhas para casa ou tínhamos de ligar aos pais a dizer que já estávamos na paragem).

No entanto, de salientar que, no final do dia, algumas famílias ficavam à espera das crianças e preocupavam-se em saber como tinha corrido o dia, agradecendo todo o nosso cuidado.

Em certas atividades, e à medida que estas foram decorrendo, a opinião inicial dos alunos sobre a importância da escola sofreu modificações, pois perceberam a importância da componente do percurso escolar, é o caminho a percorrer para o seu sucesso profissional. Ainda a propósito das atividades propostas neste projeto, constatou-se que o interesse e empenho das crianças aumentavam sempre que as atividades se aproximavam das suas rotinas diárias.

Assim, sai reforçada a importância destes projetos para um maior envolvimento das crianças no conhecimento escolar permitindo a aquisição de novas experiências e novos saberes, aproximarmos as crianças, numa vertente de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

igualdade de oportunidades. Em contexto escolar, estas experiências terão, certamente, efeito na motivação para o estudo e na melhoria das relações interpessoais, ajudando na aquisição de um maior sentimento de pertença ao grupo turma.

Importa ainda registar que, por vezes, foi necessário, no decorrer da atividade, efetuar alguns reajustes, como por exemplo: dividir o grupo devido aos seus comportamentos. Foi notória a falta de regras de algumas das crianças e até agressividade.

A Sr.^a Vereadora da Educação, deu a conhecer o projeto piloto: Ensinar para Voar para o 1.º CEB, o qual foi acarinhado de imediato pelo A.E.O.H. e que foi apresentado pela Dr.^a Patrícia Figueiredo à comunidade educativa deste nível de ensino. Referiu que é um programa inovador de ensino e aprendizagem, que vem transformar a sala de aula e possibilitar que todos os alunos aprendem mais e melhor, ao seu ritmo e à sua medida, tornando alunos autónomos, responsáveis, curiosos e com conhecimento. Desenvolvimento de uma escola de sucesso e de referência nacional, com mais eficácia e com o mesmo investimento financeiro. Permite aos alunos aprender competências essenciais para a sua vida, assentes no conhecimento, na comunicação, na responsabilidade, no saber ser, no saber estar e no saber intervir em comunidade. Respeita as competências essenciais do currículo, alterando apenas a ordem e a forma como é trabalhado em sala de aula, respeitando em simultâneo o ritmo de desenvolvimento de cada aluno.

O objetivo desta candidatura é provar que é possível transferir práticas de ensino semelhantes às do norte da Europa em Portugal, potenciando a aprendizagem de todos os alunos. Este projecto está alinhado com todas as orientações nacionais legais, apoiando professores no seu dia-a-dia, sendo sustentável ao longo do tempo, tendo por base os recursos já existentes no sistema. Em alunos de territórios menos desenvolvidos, é fundamental que se criem projetos diferenciados, para que as nossas crianças possam ter as mesmas oportunidades que os outros. Numa primeira candidatura os custos são mais elevados, derivado da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

necessidade de construir materiais de apoio e validar a estratégia de implementação, sendo o objetivo transferir a metodologia, através de novas candidaturas com novos parceiros, no futuro, a mais escolas da Região.

A Sr.^a Vereadora da Educação, desafiou novamente todos os presentes a agendar uma reunião para estratégias de combate de substâncias ilícitas pois é um assunto muito preocupante, tendo ficado agendada para dia dois de outubro pelas nove horas e trinta minutos.

Pelas dezassete horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 26 de setembro de 2018.

Prof.^a Maria da Graça Brito da Silva

Josefa Lemos Lopes